

TODA A FAMÍLIA É LEGAL, DIFERENTE E ESPECIAL

Cleide Pereira Machado
Silvia Maria Barreto dos Santos
ULBRA
cleideaureolucas@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho visa relatar a minha experiência no estágio em Anos Iniciais e/ou EJA realizado no primeiro semestre de 2016, exigência da disciplina “Estágio Curricular: Anos Iniciais e/ou EJA”, tendo como supervisora e orientadora a professora Silvia Maria Barreto dos Santos. O estágio tem como objetivo geral levar o aluno a elaborar e desenvolver elementos teórico-práticos que contribuam para a construção de uma ação reflexiva na docência. Este trabalho tem por objetivo apresentar o relato da realização do meu estágio. Assim, desenvolvi o projeto, “Toda a família é legal, diferente e especial” ao realizar o Estágio em Anos Iniciais na turma do 2º ano na Escola Estadual de Educação Básica Borges de Medeiros em Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul. Realizei um trabalho onde foram abordadas as diferenças familiares existentes, busquei trabalhar a partir de histórias, ilustrações e comentários que foram apresentados aos alunos no decorrer do desenvolvimento do projeto. Este projeto teve como tema gerador as diferentes famílias, cujo objetivo principal foi mostrar que existem diferentes tipos de família, que cada uma tem o seu jeito e que devemos respeitá-las. Acredito que respeitar as especificidades e características de cada família é muito importante para manter uma boa convivência em sociedade. Vejo que cada família tem suas próprias histórias e, portanto, possuem significados, sentidos e compreensão única de mundo. Sendo assim, foi desenvolvido este projeto com intencionalidade de melhorar o respeito às diferenças familiares e promover uma melhor interação social dos alunos envolvidos no processo educativo. Pude acrescentar nos alunos atitudes e valores de solidariedade, carinho e respeito pelas diferentes famílias, interagindo e adquirindo definições importantes para o seu desenvolvimento como ser humano.

Palavras-Chave: Família; diferença; respeito.

INTRODUÇÃO

Apresenta-se a seguir, o relato do meu estágio desenvolvido no primeiro semestre de 2016, exigência da disciplina “Estágio Curricular: Anos Iniciais e/ou EJA”, com a professora Silvia Maria Barreto dos Santos como supervisora e orientadora do mesmo. O estágio tem como objetivo geral levar o aluno a elaborar e desenvolver elementos teórico-práticos que contribuam para a construção de uma ação reflexiva na docência. Neste sentido, este trabalho tem por objetivo apresentar o relato do meu estágio, sendo que a realidade da prática em sala de aula aliada à teoria permitiu uma maior aproximação e experiência ao longo da realização deste projeto.

Ao observar a sociedade moderna, destaca-se que uma das transformações mais significativas é a forma como a família recentemente encontra-se estruturada. A família tradicional, composta de pai, mãe e filhos tornou-se uma raridade. Recentemente, existem famílias dentro de famílias. Devido às transformações que as composições familiares têm sofrido nos últimos tempos, cabe à escola debater, sem preconceitos sobre essa diversidade, é preciso ensinar as crianças o respeito aos diversos tipos de estruturas familiares e assim leva-los a compreensões críticas das particularidades de suas próprias famílias.

Tendo em vista a necessidade de trabalhos relacionados as diferenças, desenvolvi o projeto “Toda a família é legal diferente e especial”, o qual constitui-se de levar o aluno a perceber-se diferente do outro, assim como seus familiares, respeitar a si e aos outros em suas singularidades; respeitar as diferenças; estimulando noções básicas de comportamento e convívio social; bem como oportunizar a socialização entre indivíduos; compreender a importância da família; valorizar a família, assim como identificar fatores culturais e econômicos que influenciam as relações familiares e a organização da estrutura familiar.

Fundamentação teórica

Todos nós temos uma família, mesmo aqueles que vivem sozinhos. Mas nem todas as famílias são iguais. Há famílias de todos os tipos. A família é um grupo muito importante na nossa vida e pode ser formada de várias maneiras. Ao observarmos a sociedade moderna, analisamos que uma das mudanças mais significativas é a forma como a família atualmente se encontra estruturada. Aquela família tradicional, constituída de pai, mãe e filhos tornou-se uma raridade. Atualmente, existem famílias dentro de famílias. Com as separações e os novos casamentos, aquele núcleo familiar mais tradicional tem dado lugar a diferentes famílias vivendo sob o mesmo teto.

A família, como uma instituição social, tem passado por mudanças aceleradas em sua estrutura, organização e função de seus membros no decorrer dos tempos. Ao modelo tradicional somam-se muitos outros e não é possível afirmar se são melhores ou piores, apenas são diferentes. É possível reconhecer diferentes padrões na organização das famílias ao longo do tempo, assim como diversas formas de relacionamento entre seus membros. Apesar destas diversidades, podemos também observar muitas características semelhantes ao longo do ciclo de vida das famílias.

Segundo Kaloustian (2005, p.14):

Abordar a problemática familiar em todas as suas dimensões e particularidades constitui-se em uma tarefa difícil e complexa. A família, da forma como vem se modificando e estruturando nos últimos tempos, impossibilita identificá-la como um modelo único e ideal. Pelo contrário, ela se manifesta como um conjunto de trajetórias individuais que se expressam em arranjos diversificados e em espaços e organizações domiciliares peculiares.

A família de hoje não é a mesma que nossos pais e avós conheceram. Os núcleos familiares estão mudando e isso é um fator social e cultural. O resultado são famílias cada vez mais híbridas, se unindo nas e pelas diferenças. Independentemente das famílias serem diferentes do que conhecemos como tradicionais, o respeito deve estar sempre presente. Nas novas configurações familiares, o objetivo deve ser o mesmo. A família deve ser um espaço onde podemos conhecer todas as percepções, do afeto ao conflito.

Existem no mundo diferentes famílias. As famílias estão cada vez mais versáteis. Tem família grande, pequena, família com pai, mãe e filhos, com casal e um cachorro, com pai e filhos, com mãe e filhos, com dois pais ou duas mães, família em que os avós são os pais, família de sangue, e de coração. As famílias são diferentes porque as pessoas são diferentes. Algumas tem muitos filhos, outras tem apenas um, outras não tem nenhum. Há casos em que quem cuida das crianças são os tios, os padrinhos, os parentes ou amigos.

De acordo com Carvalho et al. (2003, p.35):

Ao lado, porém, desta variabilidade suposta na execução do modelo nos diferentes grupos sociais, há que se observar, ainda, que, internamente aos grupos, verificam-se alterações importantes nos padrões familiares. Não há dúvidas sobre o fato de que boa parte das famílias está mudando. Apenas a título de exemplo, pode-se especular sobre as implicações e significados das separações e ressecamentos e sobre as concepções de família e parentesco, pois surgem novos *status* familiares aos quais correspondem novos papéis e que ainda não dispõem de nomenclatura em nossa classificação de parentesco.

Os tipos de família variam muito e estão em permanente processo de mudança e transformação. Além disso, cada família vai ter sua particularidade pautada por sua história, suas relações, seus valores, suas situações presentes e as características dos seus membros; além do contexto social e cultural em que vive.

É na família que a criança estabelece as primeiras relações com a linguagem. É neste cenário que a criança constrói o seu modelo de aprendiz e a forma como ela se relaciona com o conhecimento. Uma criança desde cedo, deve aprender com seus pais, que uma base familiar é aquela à qual existe afeto, cuidado e respeito. É importante lembrar que a criança é um ser em desenvolvimento, que precisa dos adultos ensinando valores e princípios, ajudando-a a se adaptar às transformações da realidade em que ela está inserida.

A diversidade pode ser algo positivo, desde que a criança saiba qual o lugar dela dentro desse novo núcleo familiar e sinta-se segura para solicitar o que precisa e o mais importante, tenha sua individualidade respeitada. A família deve ser a principal responsável pela formação da consciência cidadã da criança e também apoio importante no processo de adaptação das crianças para a vida em sociedade. Uma boa educação dentro de casa garante uma base mais sólida e segura no contato com as adversidades culturais e sociais, características do período de amadurecimento.

Apesar de hoje em dia existir muitos tipos de famílias, que se diferenciam do modelo tradicional, elas não podem se desviar dos deveres que têm em relação a educação, ao sustento, condições de vida dignas e de respeito perante aos indivíduos que as formam. A formação familiar por ser diversificada, não pode ser negligente ou empurrar essas responsabilidades para escola, o que pode ser feito é uma parceria com a mesma, para que ambas tomem atitudes benéficas, para o crescimento do aluno e sua inclusão na sociedade.

A facilidade para compreender ou se adaptar às novas estruturas familiares vai depender do meio em que a criança se encontra, estas questões precisam ser discutidas e trabalhadas, as diferenças devem ser respeitadas e a família e a escola deve ajudar a criança a amar as pessoas pelos que elas realmente são.

METODOLOGIA

O presente trabalho, cujo tema, “Toda a família é legal, diferente e especial”, caracteriza-se como um relato do meu estágio em Anos Iniciais, sendo que envolve a fundamentação teórica, o planejamento e a prática da sala de aula realizada na turma do 2º ano na Escola Estadual de Educação Básica Borges de Medeiros. Para construir a fundamentação teórica utilizei os seguintes autores: CARVALHO (2003), KALOUSTIAN (2005).

Para desenvolvê-lo, primeiramente, fiz um levantamento bibliográfico no intuito de compor uma fundamentação teórica pertinente ao tema escolhido.

Em seguida, observei durante cinco dias a turma do 2º ano na Escola Estadual de Educação Básica Borges de Medeiros e fiz o planejamento das atividades de aula, para depois realizar a prática do estágio no período de 11/04/2016 a 03/05/2016. Atividades estas, que envolveram: apresentação de filmes; contação de histórias; jogos e confecção de cartazes; bem como dramatização; atividades musicais e artísticas que possibilitaram o desenvolvimento das crianças, baseadas nos eixos temáticos dos Anos Iniciais; o movimento, dobradura; artes visuais; pintura; linguagem oral e escrita; e também brincadeiras que promoveram a ludicidade no processo de aprendizagem.

A avaliação dos alunos foi contínua, através da observação diária, no desempenho e interesse de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com as professoras. As avaliações foram registradas em relatórios escritos semanalmente no final de cada etapa trabalhada. A documentação do projeto desenvolvido foi por meio da montagem do portfólio. A comunicação se deu diariamente, por intermédio da entrega do material produzido em aula, para os pais ou responsáveis dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho foi desenvolvido com intencionalidade de melhorar o respeito às diferenças familiares e promover uma melhor interação social dos alunos envolvidos no processo educativo. Pude acrescentar nos estudantes atitudes e valores de solidariedade, carinho e respeito pelas diferentes famílias, interagindo e adquirindo definições importantes para o seu desenvolvimento como ser humano.

A elaboração do projeto proporcionou-me a descoberta de diversas e importantes aprendizagens acerca de considerações profundamente ligadas as diferentes famílias, possibilitando-me reflexões em torno dos enfrentamentos a que os Anos Iniciais vivem, em relação aos mais diversos tipos de preconceito e discriminação. Os trabalhos relacionados as diferenças devem ser intensificados nos Anos Iniciais, visando estabelecer relações solidárias e de igualdade entre as famílias do ser humano. Acredito que estes são desafios permanentes da escola e da sociedade.

Percebo que esta foi mais uma experiência na qual me fez crescer, como acadêmica e futura educadora. Tive a oportunidade de trabalhar com uma turma muito boa, fazer o melhor possível e dar o melhor de mim, acredito que contribuiu de alguma maneira na formação inicial de cidadãos críticos e reflexivos. A partir das experiências

vivenciadas, as trocas de saberes, a aproximação com todos os envolvidos, foi possível desenvolver um trabalho de parceria, que levou a uma educação mais significativa e contextualizada.

Estabeleci uma relação de carinho e amizade com os educandos, e isso favoreceu muita nossa afinidade, os alunos demonstravam sorrisos e respeito que a cada dia eram mais sinceros. Penso que os objetivos foram alcançados, juntamente com a turma resgatei a importância dos diferentes grupos familiares e o respeito pelas diferenças, melhor do que isso, os alunos me apresentaram inúmeras possibilidades de conceituar este tema, mostrando o que eles entendem ser uma família, qual o valor e o papel de cada um nesse conjunto de pessoas na qual fazemos parte.

Enfim, esse estágio me fez perceber na prática, aquilo que na teoria eu já sabia, confirmou-me que os Anos Iniciais são muito mais que educar, é sim educar e cultivar sementes, pois esse é um momento inicial de formação cidadã, que exercerá influência no decorrer da vida do educando.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORDEAUX, Ana Lucia et al. *Novo bem-me-quer alfabetização matemática: 1º, 2º e 3º ano*. 2. Ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2011.

CARPANEDA, Isabella Pessoa de Melo; BRAGANÇA, Angiolina Domanico. *Porta Aberta: letramento e alfabetização, 2º ano: ensino fundamental: anos iniciais*. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de et al. *A família contemporânea em debate*. 5. ed. São Paulo: EDUC/ Cortez, 2003.

CENTURIÓN, Marília Ramos; TEIXEIRA; Junia Lá Scala; RODRIGUES, Arnaldo Bento. *Porta aberta: alfabetização matemática, 2º ano: ensino fundamental: anos iniciais*. 1. ed. São Paulo: FTD, 2014.

JAKIEVICIUS, Mônica et al. *Porta aberta ciências humanas e da natureza, 2º ano: ensino fundamental: anos iniciais*. 1 ed. São Paulo: FTD, 2014.

JUNIOR, Cesar da Costa. *Projeto Buriti: História, 2º ano*. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

KALOUSTIAN, Silvio Manoug. *Família Brasileira - A Base De Tudo*. 7. ed. São Paulo. Cortez: Cortez; Brasília, DF: UNICEF, 2005.

PASSOS, Marinez Meneghello; PASSOS, Angela Meneghello. *De olho no futuro: Ciências, 2º ano*. 1. ed. São Paulo: Quinteto Editorial, 2011.

PEREIRA, Natividade. *Brinquedoteca: Jogos, brinquedos e brincadeiras*. São Paulo: Paulinas, 2004.

Projeto pedagógico da Escola Estadual de Educação Básica Borges de Medeiros.

RAFFA, Ivete. *Fazendo arte com os mestres*. São Paulo: Editora Escolar, 2006.

SILVA, Maria Regina Carvalho da; ANSON, Vera Regina Lima. *A grande aventura: letramento e alfabetização linguística, 2º ano*: FTD, 2008.

VESENTINI, William José et al. *Projeto Apís: História/ 2º ano*. 1. ed. São Paulo: Ática, 2011.